**MOÇÃO Nº \_\_\_\_/2021**

Senhor Presidente,

**REQUEIRO À MESA** desta Augusta **Casa Legislativa**, após ouvido o **Egrégio Plenário**, na forma regimental, que digne-se de aprovar e encaminhar a presente **MOÇÃO DE APOIO** a co-vereadora da Bancada Feminista do PSOL São Paulo, **Carolina Iara**, vítima de um atentado ontem (27/01).

**JUSTIFICATIVA**

 É com profunda tristeza e indignação que recebemos a notícia do atentado à casa da co-vereadora da Bancada Feminista do PSOL de São Paulo Carolina Iara que ocorreu ontem.

 Segundo as informações recebidas, a casa da co-vereadora foi alvejada com dois tiros durante a madrugada da última quarta-feira, em São Paulo. Essa é mais uma grave violência política que as parlamentares negras LGBTs vem sofrendo nesse país e que tem tido mais repercussão desde a criminosa morte de Marielle Franco.

Carolina Iara é uma mulher trans recém eleita co-vereadora pela Bancada Feminista do PSOL na maior cidade da América Latina e isso diz muito sobre a sua competência política e como a sua existência e representação incomoda.

Assim como tantas outras mulheres trans e travestis negras do Brasil estão em perigo constante pela LGBTfobia, racismo e machismo.

Essas formas de violências são a todo tempo incitadas pelo presidente Jair Bolsonaro, seus ministros e apoiadores, o que não podemos mais aceitar. Carolina Iara não foi a primeira, mas exigimos que seja a última!

Por tanto pelas razões acima expostas, justifica-se o apoio desta Casa de Leis a esta jovem parlamentar.

**Sala das Sessões “Vereador Rafael Orsi Filho”, 28 de janeiro de 2021.**

**EDUARDO DADE SALLUM**

**Vereador**